

## **EDITORIAL**

**Volume 11, Número 1 de 2021**

### **Existência e resistência: 10 anos da Revista Iberoamericana de Turismo**

Vivemos tempos sombrios desde que a pandemia do COVID-19 se alastrou sobre o planeta a partir do primeiro caso conhecido em Wuhan, China.

Passado mais de um ano, sentimos o reflexo da pandemia nos campos sociais, da economia e, prioritariamente, da saúde. Diante de tanto negacionismo e desinformação, nada se demonstrou mais importante que o papel da ciência. Protocolos de prevenção foram disseminados e adotados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e instituições sanitárias nacionais, contudo não freando a pandemia o suficiente como catástrofe global, com cada dia um infundado e inacreditável número de casos e óbitos por COVID-19. A esperança surge na vacina, mesmo em meio a ondas da pandemia com comportamentos diversos nos mais variados países.

A humanidade sofre. As políticas internacionais e nacionais de países ricos ainda não permitem que se cheguem a soluções e até ações concretas de prevenção e vacinação nos países mais pobres. Faltam insumos, faltam vacinas, falta empatia e solidariedade global.

Exige-se uma responsabilidade a todos nós quanto ao respeito às indicações de prevenção à COVID-19: higienização frequente das mãos, uso de máscaras, distanciamento social, evitar aglomeração, ficar em casa para aqueles que podem e acompanhar o chamado para se imunizar com a vacinação em seu momento, a partir de grupos prioritários como idosos, pessoas acometidas com doenças crônicas, os profissionais de saúde que se fazem tão necessários e assim por diante.

Em face da pandemia, as economias mundiais foram afetadas, manter empreendimentos e empregabilidade se tornam questões difíceis de lidar por tantas

baixas. Além do isolamento necessário contra o contágio do COVID-19, famílias e amigos terem que lidar com enfermos e perdas de entes queridos, muitos passaram para uma situação calamitosa de pobreza e extrema pobreza. Pessoas morrem. Pessoas passam por necessidade. Pessoas adoecem, não só de COVID-19, porém do seu reflexo na saúde mental, ansiedade, depressão, traumas, etc.

O Turismo, como umas das atividades econômicas mais rentáveis do planeta, sentiu o impacto da pandemia desde seu início. A necessidade de isolamento e da não possibilidade de aglomerações impossibilitou viagens, eventos, experiências relacionadas aos patrimônios material, imaterial e natural.

É um cenário desolador, uma realidade não esperada para o século XXI, mas que deve ser enfrentada por cada um de nós, organizações mundiais, governos, empresas, cidadãos, para que possamos sobreviver da melhor maneira possível, com esperança.

A Equipe da Revista Iberoamericana de Turismo (RITUR) é sensível ao momento que vivenciamos, lamenta as perdas ocorridas durante a pandemia e respeita o luto e a dor de todos que foram atingidos direta ou indiretamente por ela. Entretanto, nós, da RITUR, acreditamos, enquanto um canal de comunicação dedicado à ciência relacionada aos saberes do Turismo, Hospitalidade e áreas afins, que é importante também celebrar conquistas como a vacina contra o COVID-19 e alegrias, das mais simples que sejam, daquelas que nos fazem refletir o que desta vida realmente importa. Da nossa parte, somos investigadores do Turismo, pessoas dedicadas ao ensino, pesquisa, extensão, gestão e demais práticas do Turismo. Sabemos o quanto é importante o mundo do Turismo e o quanto ele se torna desafiador e esperançoso para um mundo pós-pandêmico. Por isso, vimos aqui compartilhar com todos nossos leitores, autores e colaboradores, nossa alegria em comemorar 10 anos da existência e resistência da RITUR.

Assim, cabe-nos, mui respeitosamente, dedicar este primeiro número do ano de 2021 da RITUR a todos que resistem ao COVID-19, com suas lutas, lutos e batalhas internas e externas, bem como a todos os profissionais de saúde de todo o mundo, tão necessários neste momento, evidenciando o papel da ciência e da humanização da ciência na sociedade.

Dedicado este número especial, rememoramos um pouco da trajetória da RITUR, que muito nos orgulha, realizada sob a cooperação de pessoas e instituições que têm nosso respeito, admiração e gratidão.

Primeiramente, vale lembrar que em sua gênese a RITUR é uma iniciativa do Observatório Transdisciplinar de Pesquisas em Turismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Brasil, e da *Facultat de Turisme de la Universitat de Girona* (UdG), Espanha, que nasce do convênio de cooperação internacional de pesquisa e desenvolvimento em Turismo entre estas instituições no ano de 2009, com o apoio da *Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo*.

Por sua origem, muitos têm dúvida quanto à grafia do título da revista, que atende à língua espanhola por convenção pelo convênio de cooperação internacional com a Espanha.

O primeiro número da RITUR foi publicado, assim, no mês de junho do ano de 2011, lançando a revista aos anais científicos do campo do Turismo, com especial atenção

à produção científica da América Latina, incluindo o Brasil, e a Europa Ibérica, Espanha e Portugal.

De periodicidade semestral, a RITUR tem por objetivo divulgar trabalhos que representam contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais em Turismo, Hospitalidade, Museologia e Patrimônio, História, Geografia, Lazer e áreas afins, independentemente de sua vinculação profissional e local de origem, priorizando diálogos abertos e abordagens interdisciplinares a transdisciplinares.

Com indexação internacional, a RITUR disponibiliza seu conteúdo de modo gratuito, assumindo o compromisso com a *Open Archives Initiative*, sem cobrança para publicação de trabalhos originais.

Em sua trajetória, a RITUR passou a contar com a colaboração da Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia, Memória e Patrimônio (REDMus) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil, e do Instituto de História Contemporânea - Grupo de Investigação Ciência, Estudos de História, Filosofia e Cultura Científica (IHC) da Universidade de Évora (UÉvora), Portugal, a partir da publicação do seu primeiro número especial no ano de 2014.

Dessa forma, desde o seu primeiro número lançado no ano de 2011 até este atual do ano de 2021, a RITUR publicou 29 números, dentre estes, 21 números correntes e 8 números ou dossiês especiais sob temáticas em compasso com demandas do campo científico-profissional do Turismo, trazendo reflexões e experiências do que há de vanguarda, além de, muitas vezes, sanar lacunas prático-epistemológicas com o que se encontra publicado nos seus artigos de revisão, de pesquisa, de relatos de experiências, pontos de vista e entrevistas com importantes personalidades do Turismo.

Sobre os números especiais e dossiês da RITUR, nos anos de 2014, 2015, 2017 e 2018, a revista publicou seus quatro Dossiês "Museus, Turismo e Sociedade". Ainda em 2015 a revista publicou seu Número Especial "Turismo e Políticas Urbanas". No ano de 2016, foi lançado o Número Especial "*Destino Turístico Competitivo en los Albores del Siglo XXI*". No ano de 2019, foram lançados os nossos dois últimos números especiais: Número Especial "Memória e Turismo"; e Número Especial "*Cátedra Patrimonial en Turismo Sergio Molina*".

Em comemoração aos 10 anos da RITUR, neste ano de 2021, publicaremos mais um número especial: Dossiê "Turismo em perspectiva antropológica", e, para 2022, já agendamos a publicação do retorno de mais um Dossiê "Museus, Turismo e Sociedade".

Como um periódico científico criado, gerido e colaborativamente editado por pessoas reais, reafirmamos nossos sentimentos diante desta pandemia a todos e todas através de, como escrevemos, de nossa existência e resistência nestes 10 anos da RITUR.

Esperamos que todos se mantenham protegidos do COVID-19 e que sobrevivamos esperançosos a esta pandemia.

Nossos muitos parabéns de 10 anos vão aos que trilharam conosco e são a razão de ser da RITUR: leitores, autores, avaliadores, Conselheiros Editoriais e demais membros da nossa Equipe Editorial.

Como conforto a esses tempos difíceis, desejamos a todos uma boa leitura deste número comemorativo da RITUR!

Os Editores

Silvana Pirillo Ramos  
Alan Curcino  
(Universidade Federal de Alagoas, Brasil)

Luís Mundet y Cerdan  
(Universitat de Girona, Espanha)

4